

Avaliação de recursos genéticos de maracujazeiro, acessada por meio de descritores morfológicos e agronômicos

Ian Santana Freitas¹; Beatriz Souza Nascimento¹; Weyla Silva de Carvalho¹; Cristina de Fátima Machado²;

¹Estudantes de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, ianfreeitas@gmail.com; beatrizd001@hotmail.com, weylacarvalho@hotmail.com

²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, cristina.fatima-machado@embrapa.br

As espécies silvestres possuem grande potencial de contribuição para o melhoramento genético, por agruparem composições genéticas de distintos graus de melhoramento e origem, tolerância a doenças e pragas, maior período de florescimento, concentração superior de componentes químicos e outras potencialidades, em sua maioria, ainda subexploradas. Assim é fundamental que estas estejam caracterizadas e avaliadas. O presente trabalho teve por objetivos: i) caracterizar, em função de descritores quantitativos e qualitativos, uma amostra de acessos do Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Mandioca e Fruticultura, quanto a atributos morfológicos, físicos, químicos e agronômicos; ii) estabelecer quais evidenciam maior entropia; iii) agrupá-los por similaridade; iv) selecionar os genótipos superiores para os caracteres agronômicos de interesse; e v) avaliar em condições naturais o comportamento dos genótipos quanto à tolerância à antracnose, verrugose e crestamento bacteriano. O delineamento experimental foi blocos ao acaso com onze tratamentos e cinco repetições, com unidade experimental composta de duas plantas. Foram avaliados 11 genótipos, em função de 14 descritores quantitativos e 27 qualitativos, quanto a atributos morfológicos, físicos, químicos e agronômicos. Os descritores foram relacionados a fruto, flor e planta. O experimento foi desenvolvido em campo experimental em cultivo orgânico e no laboratório de Pós-colheita da Embrapa – CNPMF no período de agosto de 2017 a julho de 2018. Adicionalmente, foi estimado o nível de entropia e agruparam-se os acessos em classes distintas. Observou variabilidade genética para todos os descritores avaliados. Para sólidos solúveis, cinco materiais se destacaram em comparação aos teores exigidos pela indústria, onde o requerido deve ser superior a 13° Brix: *P. tenuifila* (BGP105), 20.5 °Brix; *P. mucronata* (BGP114), 17.3 °Brix; *P. alata* (BGP004), 17.0 °Brix; *P. alata* (BGP1SRM), 16.5 °Brix; e *P. galbana* (BGP074), 14.2° Brix, em média. Na relação sólidos solúveis com acidez titulável, os frutos de *P. tenuifila* (BGP105) apresentaram em média 106.24 (SS/AT), valor que foge do padrão, pois se trata de um genótipo com alto grau brix e pH em torno de 5,5. Para peso médio dos frutos, os destaques foram: *P. alata* (BGP004), com 400 g; *P. alata* (BGP1SRM), com 217,28 g; *P. edulis* (BGP382), com 196,33 g; e *P. edulis* (BGP374), com 171,74 g. Para rendimento de polpa o desvio padrão foi de 17, 69, e genótipos com maior destaque foram: *P. alata* (BGP004), com 68,82%; *P. alata* (BGPSRM), com 62,65%; e *P. galbana* (BGP074), com 61,47%. Os genótipos de *P. cincinnata* BGP363 (1a) e BGP363 (1b) apresentam cor de polpa esbranquiçada e alaranjada, respectivamente. O acesso BGP363 (1a) possui média de peso do fruto de 106,54 g, valor próximo ao da variedade 'BRS Sertão Forte', que apresentou média 126,95 g, enquanto o acesso BGP363 (1b) expressou média de 89,90 g. O Brix° do BGP363 (1a) foi em torno de 9,4, o BGP363 (1b) de 8,9 e da 'BRS Sertão Forte', 10,1. Os genótipos que demonstraram maior proximidade genética foram *Passiflora alata* (BGP004 e BGPSRM), seguidos de *P. cincinnata* (BGP363 (1a), BGP363 (1b), 'BRS Sertão Forte' e *P. edulis* (BGP382 e BGP374). Os que apresentaram maior dissimilaridade foram *P. alata* (BRS1SRM) em relação a *P. morifloia* (BGP107). Os caracteres qualitativos com maiores entropia foram: peso de fruto, peso de casca + peso de sementes e peso de polpa. Os caracteres qualitativos com maior entropia foram: formato de folha, formato da base, coloração de antera e coloração de flor. Para tolerância à antracnose, verrugose e crestamento bacteriano, todas as plantas foram tolerantes a essas fitomoléstias, ocorrendo bacteriose somente em *P. edulis* (BGP382). Houve presença de antracnose em algum grau em todos os indivíduos. Nos casos de verrugose, os frutos apresentaram maior dano, seguido dos ramos. Os genótipos de *P. cincinnata*, *P. edulis* e *P. alata* apresentaram detrimento quantos às doenças, tendo como principal foco da antracnose, as folhas, e o principal foco da verrugose, os frutos.

Significado e impacto do trabalho: O conhecimento da variabilidade genética em espécies silvestres de maracujazeiro é de importância prática, por conter alelos de interesse ao programa de melhoramento. Neste trabalho foi possível selecionar genótipos superiores de interesse agrônomo, com destaque para os acessos (BGP004), (BGP363 (1a)), (BGP1SRM) e (BGP382).